

PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO FORMATO REMOTO

DADOS DO PROJETO
Título do Projeto: “Acolhimento e Escuta Clínica: Saúde Mental e Ações Preventivas no Campus Universitário, uma parceria UFF e UENF”
Vinculação: Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas em Saúde Mental, Educação e Neuropsicologia- NUIPPSMEN
Departamento de Psicologia
Área Temática: Saúde Mental
Carga horária:170h online
Professora Supervisora: Gisele de Araújo Gouvêa Estácio
Docentes Colaboradores das atividades: Cecília Souza Oliveira, Francisco Estácio Neto
Locais de realização do Projeto: Salas Virtuais, Grupos de WhatsApp
Duração: Observação: A priori, um semestre, no formato remoto, porque o presente Projeto retomará ao formato inicial de Extensão em 2022. Sendo assim, a Equipe poderá ser acolhida para a Extensão ou para o Projeto do SPA: Psicopedagogia Clínica com ênfase em Psicomotricidade e Estimulação Cognitiva, coordenado pela Professora Gisele.
*É importante salientar que trata-se de um estágio remunerado, com 12(doze) bolsas concedidas pela UENF.

Departamento de Psicologia

1 – Objetivos

Compartilhar ações de acolhimento, escuta clínica e prevenção em Saúde Mental para Discentes do Campus Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro- UENF

Atuar como facilitador de reflexões, bem como buscar proporcionar uma conscientização dos papéis representados pelos vários Grupos que compõem a Instituição com vistas à autonomia, autogestão e o desenvolvimento do respeito à singularidade e à diferença;

Atuar sobre as relações que se estabelecem no contexto educacional, considerando suas complexidades, os Grupos que compõem tal contexto e os processos de normalização e institucionalização que lá são desenvolvidos.

2 – Público-alvo

Corpo Discente da UENF

3 – Metodologia

No atual contexto pandêmico, as práticas educativas sofreram diversificadas mudanças e somado a isso, a cartografia da vida pessoal se viu inserida em alterações intensas, em diversos âmbitos, que interferem na Saúde Mental das Alunas e Alunos da UENF.

Diante da pandemia do Corona vírus, um desafio para as práticas acadêmicas discentes é colocar em cena, suas singularidades, bem como os modos de existir, igualmente singulares no imenso palco da Instituição Educacional com suas idiossincrasias curriculares e o que as mesmas representam.

E, diante dos diversificados sofrimentos advindos com o isolamento social, a atuação também está relacionada ao Acolhimento e Escuta d@s Discentes, além de ações preventivas, na busca de minimizar possíveis dificuldades de aprendizagem.

Atividades a serem desenvolvidas durante o Estágio, nos períodos da manhã, tarde e noite, no formato remoto:

- Acolhimento virtual individual e em grupo (semanal e/ou quinzenal, nos três turnos) para Discentes que serão encaminhad@s pelas Coordenações dos Cursos regulares da UENF

No Acolhimento individual, @s Discentes serão recebid@s para levantamento de demandas pessoais relacionadas à saúde mental pela Equipe de Estágio

No Acolhimento em Grupo, @s Discentes participarão de Oficinas temáticas com número delimitado de inscrições que serão realizadas por um link disponibilizado, com antecedência de 24h

- Escuta clínica virtual individual (semanal e/ou quinzenal), que não se configura em processo psicoterapêutico contínuo.

Na Escuta clínica, cada Discente terá um total de no máximo 10 Encontros, com duração de até 40 (quarenta) minutos que acontecerão em horário diferenciado às atividades de aulas da UENF.

Observação: Nesta escuta individual, cada Discente terá o total de Encontros com a mesma Estagiária/ mesmo estagiário

- Plantão virtual Psi (2ª. a 6ª.f., manhã, tarde, noite)

O plantão estará disponível para demandas consideradas urgentes e não substituirá possíveis faltas aos atendimentos (já agendados) semanais e/ou quinzenais

- Atividades virtuais semanais em Grupos Terapêuticos (manhã, tarde, noite):

Serão Oficinas temáticas com temas propostos, bem como sugestões compartilhadas pelo corpo discente da UENF

Observação:

Oficinas Temáticas serão semanais, ofertadas nos 3 turnos e somente com a participação de Discentes da UENF.

- Atividades culturais virtuais:

Atividades que tenham relação direta com o cuidado de si, bem como potencialização da saúde mental.

4 – Cronograma de Execução no formato remoto

Supervisões semanais online

Estudos específicos das atividades a serem ofertadas

Preparação e desenvolvimento das atividades pertinentes ao Estágio

Leituras, discussões e reflexões temáticas, teóricas e metodológicas

Diálogos sobre filmes, lives

Realização das intervenções: individual e/ou Grupo

Participação virtual em eventos científicos Participação virtual em eventos acadêmicos promovidos pelas Instituições parceiras

Algumas observações finais:

-No atual contexto pandêmico, as atividades serão realizadas no formato remoto, ,no google meet, whatsapp

-Possíveis queixas relacionadas à ideação suicida serão encaminhadas pelo Serviço Social da UENF à rede de pronto atendimento psiquiátrico.

OBS: O Cronograma está sujeito a alterações pertinentes ao contexto pandêmico, bem como ao desenvolvimento das atividades de acordo com o semestre letivo de ambas IFES, somado a isso, o presente Projeto de Estágio retornará para o formato inicial de Extensão, no início de 2022 (conforme informação no início deste documento).

5.REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M. & MEIRA, M. E. M. (org.) . Psicologia Escolar: Práticas Críticas. São Paulo: Casa de Psicólogo, 2003.

<https://www.scielo.br/j/pee/a/3dcgWW5NNWdQJ7bxXqQvCpN/>

BOCK, Ana M. Bahia, FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxubHBzaTAxNHxneDo2N2lyYmlyNGQ4ODE5OTRi>

BRAGA, Sabrina Gasparetti. Queixa escolar: atuação do psicólogo e interfaces com a educação. Psicologia USP, São Paulo, 18(4): 35-51. Out/dez.2007.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51772007000400003

COLL, César (Org); PALACIOS, Jesus (Org); MARCHESI, Álvaro (Org). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

<https://br.librosintinta.in/%22desenvolvimento-psicol%C3%B3gico-e-educa%C3%A7%C3%A3o%22-pdf.html>

DELORS, Jacques (Coord.). Educação, um tesouro a descobrir. Lisboa: ASA,1996.

http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf

FERRACIOLI, Laércio. Aprendizagem, desenvolvimento e conhecimento na obra de Jean Piaget: R. bras. Est. Pedag., Brasília, v. 80, n. 194, p. 5-18, jan./abr. 1999

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4197753/mod_resource/content/1/Artigo_Aprendizagem%2C%20desenvolvimento%20e%20conhecimento%20na%20obra%20de%20Jean%20Piaget.pdf

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I, II,III. São Paulo, SP: GRAAL, 1988.

https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/2940534/mod_resource/content/1/Hist%C3%B3ria-da-Sexualidade-1-A-Vontade-de-Saber.pdf

Microfísica do poder. Rio de Janeiro, RJ: GRAAL, 1979.

<https://www.papodefilosofo.com.br/2020/03/a-microfisica-do-poder-de-foucault.html>

Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/121335/mod_resource/content/1/Foucault_Vigiar%20e%20punir%20I%20e%20II.pdf

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf

FREITAG, Bárbara: Sociedade e consciência: um estudo piagetiano na favela e na escola. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986

<file:///C:/Users/gisel/Downloads/10738-Texto%20do%20artigo-57037-1-10-20150922.pdf>

FURLANI, Jimena. Mitos e Tabus Sexuais: representação e desconstrução no contexto da educação sexual. In: RIBEIRO, P.R.M.; FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico.(orgs.) Sexualidade, Cultura e Educação Sexual: Propostas para Reflexão. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643476/>

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

<https://edisiplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3187767&forceview=1>

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo e FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Psicologia Histórico-Cultural. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912018000100013

PATTO, Maria Helena Souza. Introdução a psicologia escolar. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/217611/Psicologia%20Escolar%20Educacional%20PDFa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

PATTO..... A produção do fracasso escolar

<http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/APRENDIZAGEM%20E%20DESENVOLVIMENTO%20HUMANO/A%20PRODUCAO%20DO%20FRA>

[CASSO%20ESCOLAR%20APONTAMENTOS%20ACERCA%20DO%20ERRO%20E%20RESILIENTIA%20NO%20CONTEXTO%20EDUCACIONAL.pdf](#)

Psicologia e Ideologia: uma introdução crítica à Psicologia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

<https://www.scielo.br/j/pee/a/wXnm95Rk4KtH9zKwkVDdtfC/?lang=pt>

PICHÓN-RIVIÈRE, Enrique. O processo grupal. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1991

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5770700/mod_resource/content/1/%5BPichon-Rivi%C3%A8re%5D_O%20Processo%20Grupal.pdf

PICHÓN-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702013000100004

Educação Sexual além da Informação. São Paulo: E.P.U., 1990.

<https://www.scielo.org/article/sausoc/2015.v24n2/620-632/pt/>

SOUZA, B. P. Orientação à Queixa Escolar . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932006000200012